

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO E A PRÁTICA DA TRADUÇÃO LITERÁRIA CHINÊS-PORTUGUÊS – UM ESTUDO DE CASO DA OBRA BEIYING E SUA TRADUÇÃO

Jie ZHU¹

RESUMO: Existe, atualmente, pouca matéria de estudo especializada na Tradução Literária no curso de Português nas universidades chinesas, representando uma lacuna, quer no ensino de português, quer no ensino de tradução. Assim, é de elevada importância que sejam elaborados projetos de investigação no âmbito do ensino da tradução da literatura chinesa para português. Como o próprio nome indica, a tradução literária consiste na tradução de romances, prosas, poemas, peças de teatro, os quais se enquadrem na categoria de literatura. Estes possuem estilos linguísticos próprios, em que se incluem fortes conotações culturais, o que muitas vezes resulta em assimetrias aquando do processo de tradução para outras línguas. Daqui surge, portanto, uma importante questão de investigação na área de tradução literária. Posto isto, este artigo apresentará um estudo de caso, utilizando como exemplo a tradução para o português da obra *Beiyong* (*Visão de Costas*), do autor contemporâneo Zhu Ziqing, tendo como objetivos a análise da figura de Pai na literatura moderna, perceber as conotações socioculturais implícitas nesta figura e analisar o estilo de linguagem utilizado no texto em prosa de modo a revelar a relação linguística e cultural do texto original. Pretende-se com esta análise fazer um levantamento das soluções tradutórias mais adequadas a empregar no caso de tradução de assimetrias culturais, tendo por base a teoria de tradução de Eugene A. Nida, exposta na obra *Language, Culture and Translation* (1993). O estudo terminará com uma conclusão, cujo principal objetivo será aconselhar professores e alunos da área de tradução, a prestarem maior atenção às informações de contextualização, as quais são cruciais para o melhor entendimento das obras e da sua respetiva tradução. O principal foco será incentivar a um aumento da investigação de métodos pedagógicos de melhor qualidade para o ensino de tradução literária, formando docentes mais competentes nessa área e despertando o maior interesse por parte dos alunos para a versatilidade da experiência de tradução.

1 Universidade de Estudos Internacionais de Xi'an. Endereço eletrônico: <nononoemia.zhujie@gmail.com>.



PALAVRAS-CHAVE: Ensino de tradução literária chinês-português. Literatura chinesa moderna. Contexto sociocultural.

CONSIDERATIONS ON THE TEACHING AND PRACTICE OF CHINESE-PORTUGUESE LITERARY TRANSLATION - A CASE STUDY OF BEIYING AND ITS PORTUGUESE TRANSLATION

ABSTRACT: Currently, there is little specialized study material on Literary Translation in the Portuguese course in Chinese universities, representing a gap in both Portuguese teaching and translation teaching. Therefore, it is of high importance to develop research projects on the teaching of translation of Chinese literature into Portuguese. As the name suggests, literary translation is the translation of novels, prose, poems, plays, which fall into the category of literature. These have their own linguistic styles, including strong cultural connotations, which often result in asymmetries in the process of translation into other languages. Hence, an important research question in the area of literary translation arises. This paper will present a case study, using as an example the translation into Portuguese of the work *Beiyong*, by contemporary author Zhu Ziqing, with the objectives of analysing the figure of Father in modern literature, understanding the sociocultural connotations implicit in this figure and analysing the language style used in the prose text in order to reveal the linguistic and cultural relationship of the original text. The aim of this analysis is to survey the most adequate translation solutions to be employed in the case of cultural asymmetrical translation, based on Eugene A. Nida's translation theory, presented in *Language, Culture and Translation* (1993). The study will end with a conclusion, whose main goal will be to advise teachers and students of translation to pay more attention to contextual information, which is crucial for a better understanding of the works and their translation. The main focus will be to encourage further research into better pedagogical methods for teaching literary translation, training more competent teachers in this area, and awakening students' interest in the versatility of the translation experience.

KEY-WORDS: Teaching Chinese-Portuguese literary translation. Modern Chinese literature. Sociocultural context.

INTRODUÇÃO

Com base nos programas de formação acadêmica da Licenciatura em Curso de Português disponíveis nas páginas oficiais de várias universidades, estima-se que as disciplinas relacionadas com a tradução incidam

principalmente nas áreas de Teoria e Prática de Tradução, Tradução Português-Chinês e Verso², Exercício Integral Tradução em Português, etc. Verifica-se que, no que diz respeito ao grau de licenciatura, não existe uma disciplina de tradução que se foque unicamente no ensino de tradução literária nas universidades chinesas, estando o ensino desta área contido em disciplinas que abordam a tradução de forma geral, nas suas várias vertentes.

As traduções estrangeiras da literatura chinesa remontam desde os últimos 100 anos da dinastia Qing, e até ao final dos anos 40 a principal forma por meio do que estas traduções estrangeiras apresentavam a literatura chinesa era a tradução pessoal. Após a fundação da Nova China (1949), a tradução por instituições estatais chinesas tornou-se o principal meio de tradução da literatura chinesa (WANG, 2014). No contexto da integração global, representante crucial da cultura, a literatura precisa de ser apresentada ao mundo, sendo que tal exigirá a formação de mais talentos de tradução literária, pelo que se destaca como crucial que as universidades contribuam para a formação de profissionais de tradução.

A tradução de literatura clássica possibilita a conservação e a preservação da vitalidade dos conhecimentos teóricos. No presente trabalho, escolheu-se a prosa *Beiyang*, de Zhu Ziqing, como objeto de pesquisa, não só por se tratar de uma das obras literárias mais influentes e representativas da China, mas por se tratar também de uma das obras de leitura obrigatória para os estudantes chineses, sendo por isso do conhecimento da maioria da jovem população. Apesar de esta obra apenas ter 1500 palavras, a sua prosa foi transmitida durante um longo período de tempo,

² Há também disciplinas separadas em algumas universidades: Tradução de Chinês para Português, Tradução de Português para Chinês.

dados o seu poder tocante. Para além de ter sido selecionada como uma das obras didáticas do ensino secundário, *Beiyong* já foi também traduzida para inglês por muitos tradutores e sinólogos. Porém, não existe ainda uma tradução para o português, pelo que esta pode ser aproveitada como um caso de estudo de modo a analisar diversas possibilidades de tradução junto dos alunos dessa área.

O presente trabalho focar-se-á no estudo de caso, da tradução para português da obra *Beiyong*: analisar-se-á, primeiramente, a figura de Pai na literatura moderna chinesa, com o intuito de se perceberem as conotações socioculturais implícitas nessa figura e de se analisar o estilo de linguagem utilizado no texto em prosa. O objetivo desta análise será o de revelar a relação linguística e cultural do texto original, de modo a salientar junto dos docentes de ensino da tradução literária que essa tarefa não pode viver sem que exista uma contextualização correta e profunda da obra. Seguidamente, essa mesma análise será a base de partida para que se faça um levantamento das soluções tradutórias mais adequadas a empregar no caso de tradução de assimetrias culturais, resumindo-se as estratégias e as técnicas de tradução mais adequadas no contexto literário. Por fim, na terceira parte, resumir-se-ão, através de possíveis lacunas atualmente existentes, os fatores multidimensionais que afetam uma aula de literatura, para um possível avanço na exploração do ensino de tradução literária.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A execução de uma tradução literária precisa de ter o contexto sociocultural em consideração, um elemento essencial na prática de tradução que não pode ser ignorado. Esse procedimento garantirá que os alu-

nos não se desviem das intenções originais dos autores e tenham a capacidade de transmitir com precisão a ideia para leitores-alvo.

AUTOR E OBRA

Zhu Ziqing (nome verdadeiro: Zhu Zihua, 1898-1948) foi um ensaísta, poeta erudito notável do período moderno da China. As suas obras foram selecionadas para livros didáticos e são de conhecimento generalizado na China. Zhu formou-se no Departamento de Filosofia da Universidade de Pequim, contudo, veio a tornar-se mestre do círculo literário devido à sua paixão pela literatura. Durante o *Movimento Quatro de Maio*³, tornou-se num dos pioneiros do modernismo na China.

Em 1925, exerceu o cargo de professor de literatura chinesa na Universidade de Tsinghua e publicou a sua primeira coleção de prosas conhecida como “Visto de Costas” em 1928. O sucesso dessa coleção levou a que Zhu Ziqing se tornasse num autor e poeta proeminente na China. De 1931 a 1932, estudou Literatura Inglesa e Linguística em Londres e, mais tarde, continuou a lecionar na Universidade de Tsinghua. Zhu faleceu a agosto de 1948 depois de se ter juntado à rebelião contra o apoio dos Estados Unidos⁴.

3 O Movimento Quatro de Maio de 1919 constitui um movimento em que as enormes concessões feitas pelo governo chinês ao Japão vieram a público por ocasião da Conferência de Paz de Versalhes (França, 1919) provocando indignada reação na população chinesa e, no dia 4 de maio de 1919, o protesto de professores e estudantes nas ruas de Beijing. Com esse movimento o proletariado chinês passou a aparecer no movimento político do país. Esse acontecimento constitui-se como uma mudança da revolução democrática do velho tipo para a revolução de uma nova democracia, possibilitando a propagação do marxismo-leninismo e a sua combinação com a prática da revolução chinesa, preparando a ideologia e os dirigentes para a fundação do Partido Comunista da China.

https://www.marxists.org/portugues/dicionario/verbetes/m/movimento_04_maio.htm
[Consultado a 4 de novembro de 2022].

4 朱自清简介. 中国历史故事网. In: <http://www.gs5000.cn/gs/lishirenwu/15963.html>

Visto de Costas é uma das prosas de reminiscência escritas por esse autor em 1925. O autor narra, através de palavras simples, que ele deixara Nanjing para ir para a Universidade de Pequim, e o seu pai acompanhou-o para a Estação de Comboio de Pukou para se despedir. A cena mais marcante, transmitida com profunda emoção do coração do próprio autor, é quando o pai visto de costas subiu e desceu a plataforma enquanto lhe comprava laranjas. A história narrada passa-se em 1917 e, durante 8 anos, Zhu Ziqing repensa a relação tradicional entre pai e filho e a sua relação com o seu pai. O autor tem uma compreensão própria dessa relação e apresenta aos leitores uma imagem real do “pai”, expressando profunda e delicadamente o amor presente nessa relação.

ESTILO DE LINGUAGEM

Uma das características significativas de estilo de linguagem na prosa *Visto de Costas* de Zhu Ziqing é a *descrição pura*⁵. Sendo uma técnica de pintura chinesa, descrição pura refere-se ao método de pintura das linhas de tinta para traçar a imagem sem modificação, sendo também uma técnica de escrita tradicional na criação literária chinesa, retratando principalmente a imagem com texto simples e conciso. Pode ser usada não apenas na descrição de romances, mas ainda na prosa e na poesia. Ao usar esse método para retratar personagens, o autor tem de ter a capacidade de enaltecer os pontos proeminentes da prosa, tais como o ambiente específico em que o personagem se encontra, a sua personalidade e as

[Consultado a 4 de novembro de 2022].

5 白描 (*pinyin*: báí miáo), neste caso, aplicado à literatura, refere-se a uma descrição pura, sem alusões sobretudo aos clássicos, sendo uma descrição direta. (YING, Li-hua. *Historical dictionary of modern Chinese literature*. Lanham: Scarecrow Press, 2010, p. 135.

suas experiências, descrevendo-os, assim, numa linguagem concisa que retrata as suas características de forma vívida.

O foco de *descrição pura* reside na “realidade”, sendo também esta característica essencial na arte em prosa de Zhu Ziqing. O sucesso alcançado por esta prosa, deve-se à forma como expressa os verdadeiros sentimentos do autor e estimula a ressonância e associação dos leitores à obra. Zhu aplica a técnica de *descrição pura* à descrição delicada do pai “visto de costas” e à cena em que o pai atravessa a ferrovia ao comprar tangerinas, sem nenhuma metáfora e modificação, com palavras simples e diretas, *registrando exatamente a cena no momento, dando aos leitores uma sensação imersiva*⁶. Por outras palavras, a descrição pura é feita pelo método narrativo com o objetivo de alcançar o efeito artístico de recriação de uma cena real. O autor descreve detalhadamente a forma de vestir e a postura do seu pai, focando-se especialmente na cena de passagem pela ferrovia, como subir e descer a plataforma e como o mover dos pés e o declinar do corpo. Após a leitura, como se estivéssemos presentes naquele momento, vemos a preocupação e a consideração de um pai gentil para com o seu filho.

Outra característica de linguagem do autor reside numa mistura de dois tipos de chinês em algumas expressões. A era em que o autor viveu ficou caracterizada como uma era de transição do chinês clássico para o chinês vernacular, “[...] a língua falada comum, que superou todas as barreiras linguísticas criadas por numerosos vernáculos ou dialetos mutuamente ininteligíveis.” (SHENG; DEWEY, 2017, p. 2). Zhu Ziqing tinha uma base profunda de chinês clássico, pelo que é possível verificar a utilização

6 熊仕喜, 用真情拨动读者的心弦试评朱自清先生散文名篇《背影》. In: <http://www.ruiwen.com/news/75168.htm> [Consultado a 12 de novembro de 2022].

recorrente de expressões do chinês clássico nas suas obras. Por outro lado, o uso do chinês clássico na prosa poderá também estar relacionado com os pensamentos e sentimentos do autor na época. Por exemplo, o autor não indica diretamente o “desemprego” do pai, evitando aspereza, constrangimento, e protegendo a dignidade do seu pai. No último parágrafo, é citada uma frase original da carta do pai, escrita em chinês clássico, mais real, utilizando um tipo de linguagem especial atribuída aos intelectuais pequeno-burgueses naquela época.

CONTEXTO SOCIOCULTURAL

Zhu Ziqing viveu no período em que decorreu o *Movimento Quatro de Maio* (4 de maio de 1919). “Enquanto a literatura sempre foi considerada vital para a reforma da mente, a revolução literária foi tomada como um dos principais objetivos do movimento.” (KANG-I; STEPHEN, 2010, p. 467). A partir desse movimento, com o despertar da consciência pessoal e com a liberação de pensamentos, a maioria dos escritores nesse período refletiu e criticou profundamente os pensamentos éticos de Confúcio com “Três Guias Cardeais e Cinco Virtudes Constantes⁷”, pensamento dominante da sociedade feudal na China antiga. Isso queria dizer que, nas relações sociais tradicionais, a relação pai-filho era também considerada como uma relação de autoridade absoluta e de obediência.

Conforme o tema “Democracia e Ciência” do *Movimento da Nova Cultura de Quatro de Maio*, Chen Duxiu⁸, liderou “[...] a campanha anti Confúcio

7 O antigo sábio Confúcio, que defendia as cinco virtudes cardeais – benevolência, retidão, decoro, sabedoria e fé, ensinou que as raízes da benevolência se encontram na piedade filial e no amor fraternal. *A fé de Confúcio, virtude fundamental em qualquer sociedade*. 2015. In: <https://m.epochtimes.com.br/fe-confucio-virtude-fundamental-qualquer-sociedade/> [Consultado a 23 de novembro de 2022].

8 Chen Duxiu (chinês tradicional: 陳獨秀, chinês simplificado: 陈独秀, pinyin: Chén Dúxiù,

e a revolução vernacular.” (LEE, 1983, p. 115). Este iniciou em 1916 a crítica do regime patriarcado feudal. Nos seus artigos, “[...] analisou os grilhões da piedade filial das perspectivas da teoria da evolução e do humanitarismo, e a inevitabilidade da ideologia decadente da piedade filial.” (HE, 1995, p. 86).

A Nova Literatura lançou um feroz ataque à cultura patriarcal.

Zhu Ziqing, no período inicial do *Movimento Quatro de Maio*, também foi pioneiro no movimento anti patriarcal, mas quando se tornou ele próprio pai, a sua compreensão e da palavra ‘pai’ mudou dramaticamente, transmitindo o seu entendimento pessoal racional do ‘pai’ e ‘família’, especialmente nas suas prosas.” (LIANG; SONG, 2017, s. p.).

Assim sendo, a estrutura narrativa de *Visto de Costas* torna-se num diálogo potencial entre os dois “pais”, refletindo uma mentalidade cultural que se esforça para reconhecer a tradição do que implica ser pai. Com as suas prosas, Zhu Ziqing assumiu a liderança na conclusão da transformação ideológica da avaliação positiva da *Nova Literatura* sobre a imagem do “pai”.

IMAGEM DO PAI NA LITERATURA CHINESA MODERNA

A imagem do pai em obras literárias constitui um significado simbólico cultural no múltiplo entrelaçamento de fatores como família, filhos e conceitos éticos. Esses fatores são como um espelho, refletindo os sentimentos reais da vida e o caráter complexo do pai numa família. Segundo Li Min (2006), divide-se a imagem do pai na literatura chinesa moderna em três categorias: imagem do pai tolerante, imagem do pai humanizado e imagem do pai complicado.

Anqing, Anhui, 28 de outubro de 1880 - 27 de maio de 1942), um intelectual chinês, fundou a revista *Nova Juventude*, que se converteu na voz dos movimentos reformistas chineses. Foi um dos principais líderes ideológicos do *Movimento Quatro de Maio* em 1919.

O pai na prosa *Visto de Costas* de Zhu Ziqing é o representante típico da imagem do pai humanizado. Esse tipo de pai simboliza a busca da beleza humana pelos escritores, sendo que o amor do pai é apresentado nas obras de forma transparente. Essa imagem também possui um certo significado cultural sem violar a natureza humana, em busca da tradição cultural da relação pai-filho com base na experiência especial do escritor.

A razão pela qual a prosa *Visto de Costas* pode impressionar os leitores é o facto de esta descrever a vida e o amor paterno do típico pai de família chinês, e descrever os bons laços familiares que todos têm em mente e os sentimentos de tristeza geral das famílias chinesas durante aquele período. (OU; XU, 2005, s.p.)

A imagem do pai humanizado surge, assim, no texto, por um lado, como espelho da vida real que fornece um protótipo para a modelagem da literatura e, por outro lado, como exemplo da ética familiar de “bondade do pai e piedade filial”, desempenhando um papel positivo na cultura tradicional.

Em cada obra literária, os personagens retratados transmitem o pensamento de autor e o contexto sociocultural no respetivo período histórico, pelo que no ensino da tradução literária, é digno de atenção que os professores se concentrem na orientação dos estudantes para que estes tomem atenção às implicações estéticas e culturais das obras literárias, de modo a melhorarem a sua compreensão, a sua capacidade retórica e a literacia humanista. Chega-se, assim, à conclusão de que o processo de tradução literária não pode existir dissociado da questão sociocultural das obras e do período em que o autor as escreveu, ou seja, é importante que os estudantes despertem a consciência para a relevância que o contexto sociocultural tem na prática de tradução.

ANÁLISE DA TRADUÇÃO

O ensino da tradução literária durante a licenciatura é pautado pela utilização eficaz de vários métodos de tradução literária numa perspectiva cultural e pela promoção da interação entre diferentes línguas e culturas. Deve simultaneamente ser dada total atenção aos elementos culturais na tradução de obras literárias para promover o processo de pluralismo cultural e facilitar o intercâmbio cultural.

PROBLEMATIZAÇÃO

No decurso do estudo de caso, algumas discussões relevantes entre os alunos emanam das seguintes questões:

a) *Tradução do título*: A escolha de uma tradução mais adequada do título é um problema difícil que os alunos encontram durante o processo de tradução. No início, o título “bèi yǐng 背影” foi traduzido de forma literal para “Vista das Costas”, dado os alunos terem preferido tentar manter a mesma forma em substantivo. Contudo, a palavra “vista” em português tem significado mais ligado a uma paisagem. Outra hipótese apresentada foi “Imagem das Costas”, mas este perdeu o toque literário que o original transmite. A versão inglesa, do tradutor Zhang Peiji, tratou o título como *The Sight of Father’s Back*⁹, acrescentando o personagem “pai” ao título. A razão pela qual se decidiu não mencionar diretamente no título em português o “pai” foi o facto de se tentar manter a intenção original do autor Zhu Ziqing, de colocar um véu misterioso no protagonista, criando suspense aos seus leitores. Adicionalmente, a linguagem implícita é uma das características predominantes da literatura típica chinesa. Tendo todos

9 Zhang Peiji (1999). “Selected Modern Chinese Prose Writings”, Shanghai Foreign Languages Education Press.

estes pontos em consideração, o título português mantém o sujeito omitido como *Visto de Costas*.

b) *Tradução do chinês clássico*: O uso do chinês clássico em algumas expressões é uma característica dessa prosa, aumentando, de certo modo, a dificuldade de tradução. Dominar a estrutura sintática da língua chinesa clássica não é suficiente.

Idealmente, uma boa tradução moderna não deve contentar-se em replicar os valores lexicais e estruturas gramaticais de uma peça, enquanto atende a escolhas de palavras, belos ritmos, tipos de repetição e outros dispositivos retóricos. (GU; SCHULTE, 2014, p. 125)

Portanto, isso lançará um desafio aos alunos, exigindo-lhes que adquiram e acumulem novas leituras e experiências.

Ilustrando com um exemplo da prosa, “大约大去之期不远矣” (Talvez não demore muito tempo até que a minha vida termine). Analisando a estrutura frásica 大约: talvez; 大去: falecer; 期: data; 不: não; 远: longe, no chinês clássico, “之”, modificador do grupo de palavras “大去之期”, utilizado entre o atributivo e a palavra central; “矣”, partícula auxiliar, usa-se no fim das frases e tem a mesma função de sufixo “了”, com o objetivo de exprimir o tom de afirmação. A tradução é considerada como experiência, que nos possibilita a acumulação e transformação de conhecimento, levando a que o ato de tradução seja possível e viável. Neste caso, em comparação com a teoria, a experiência prevalece.

c) *Tradução das expressões idiomáticas*: Em chinês, classificam-se expressões idiomáticas principalmente em *chengyu* (成语) e *suyu* (俗语), que possuem normalmente uma história cultural, insinuando fenómeno so-

cial ou filosofia de vida. “As expressões idiomáticas são combinações de palavras, cujo significado não pode ser determinado a partir dos significados das partes.” (NIDA, 1993, p. 36), pelo que a tradução de expressões idiomáticas não é uma tarefa fácil, exigindo conhecimentos de ambas as culturas – cultura da língua de partida e da língua de chegada.

Segundo Liu Dayang (2012, p. 2357), ao traduzir expressões idiomáticas, dois critérios são propostos: informatividade e efetividade, através dos quais são sugeridos três métodos de tradução: 1) tradução literal; 2) tradução literal com notas de rodapé ou frases explicativas; 3) expressões idiomáticas equivalentes ou correspondentes às de língua de chegada.

Nos Quadros 1 e 2, resumem-se todas as expressões idiomáticas da prosa analisada, indicando métodos escolhidos para as respectivas traduções, tendo como objetivo apresentar a versão inglesa e uma proposta de tradução portuguesa, possibilitando na aula uma forma mais adequada e perspicaz para tratar da tradução a nível cultural.

Quadro 1: tradução de *Chengyu* da prosa

<i>Chengyu</i>	<i>Significado dos termos</i>	<i>Tradução inglesa</i>	<i>Tradução portuguesa</i>
祸不单行	祸(huò): desgraça 不(bù): não 单(dān): só 行(xíng): acontecer	Misfortunes never come singly.	Uma desgraça nunca vem só. (método 3)

东奔西走	东(dōng): leste 奔(bēn): correr 西(xī): oeste 走(zǒu): andar	Go from place to place.	Viver uma vida instável
触目伤怀	触(chù): tocar 目(mù): olhos 伤(shāng): ferimento 怀(huái): coração	deep sorrow	de profunda tristeza ao ver algo (o declínio da família) (método 1)
一股脑儿	一(yī): uma 股(gǔ): unidade de medida 脑(nǎo): cabeça 儿(er): sufixo	Completely	Todos ...

Fonte: Autor.

Quadro 2: tradução de *Suyu* da prosa

<i>Suyu</i>	<i>Pinyin</i> ¹⁰	<i>Tradução inglesa</i>	<i>Tradução portuguesa</i>
一日不如一日	yí rì bù rú yí rì	To be getting worse by the day.	Ter ido de mal a pior (método 3)
天无绝人之路	tiān wú jué rén zhī lù	Heaven always leaves one a way out.	Há sempre uma saída. (método 3)

10 *Pinyin* (em chinês: 拼音), que significa “fonética” (literalmente: “som soletrado”), sendo o método de transliteração mais utilizado atualmente para o mandarim padrão. Os estudiosos usaram muitos sistemas diferentes de ortografia ao traduzir palavras chinesas para o inglês. Em 1979, o governo da República Popular da China adotou um novo sistema de ortografia padrão chamado pinyin (SCHOMP, 2009, p. 9).

事已如此	shì yǐ zhì cǐ	Things have come to such a pass.	As coisas são como são. (método 3)
------	---------------	----------------------------------	---------------------------------------

Fonte: Autor.

Observe-se que se aplica o método 3 – expressões idiomáticas equivalentes ou correspondentes às de língua de chegada – na maioria das expressões idiomáticas referidas anteriormente. Sob a premissa de tentar ao máximo não perder o toque do texto literário original, esse método poderá tornar explícito o significado figurativo e transferir efetivamente as mensagens culturais. É indispensável uma análise do elemento cultural de uma expressão idiomática antes de se escolher qual o método mais adequado para se traduzir.

METODOLOGIAS DA TRADUÇÃO

No ensino da tradução literária, é de grande necessidade que os professores orientem os alunos a listarem e reconhecerem as estratégias e métodos de tradução, melhorando continuamente a sua literacia de tradução e sua capacidade de tradução literária no processo de exploração. As seguintes perspectivas são cruciais a ser consideradas em cada exercício de tradução na aula.

TRADUÇÃO GRAMATICAL

A presente secção consiste em questões de pontuação, tempo, voz, pessoa e estrutura sintática encontradas no processo de tradução da prosa, visando discutir e ter uma visão mais detalhada da tradução gramatical.

Ao falar de pontuação, “、” em chinês é substituído por vírgulas em português. Dois pontos “:” são principalmente utilizados em textos científicos para classificar diferentes ideias de um determinado ponto de vista. Contudo, estes não são utilizados em textos literários. Como tal, cabe aos alunos reconhecerem quando devem fazer ajustes correspondentes à questão de pontuação na prosa, de tal forma que garantam a fluência da leitura da literatura traduzida.

Em relação a tempo e voz, existem diferentes tempos verbais que indicam respetivamente diferentes ações na língua portuguesa, enquanto em chinês se põem apenas advérbios temporais e partículas aspetuais, tais como: 了 (*pinyin: le*) que indica ações já ocorridas; 着 (*pinyin: zhe*) que indica ações ainda ocorrentes. É, portanto, digno de esforço que se distingam os contextos em que se utilizam os diferentes tempos verbais. Na parte em que se descreve o processo da compra de tangerinas pelo pai, recomenda-se, por exemplo, a utilização do pretérito imperfeito. Apesar de o texto se encontrar em voz ativa na língua chinesa, a voz passiva transmite mais beleza em português, daí ser aconselhável atentar à conversão da voz adaptando a mesma ao hábito de fala do texto de chegada.

Quanto à pessoa, existem em ambas as línguas omissões de sujeito, pelo que é necessário reconhecer o sujeito conforme o contexto. Essa identificação torna-se mais importante ainda dado existirem conjugações do verbo português que identificam o sujeito. Veja-se o caso da prosa a seguir:

dào xú zhōu jiàn zhe fù qin, kàn jiàn mǎn yuàn láng jiè de
dōng xi, yòu xiǎng qǐ zǔ mǔ, bú jìn sù sù dì liú xià yǎn lèi.

(我)到徐州见着父亲，(我)看见满院狼藉的东西，(我)又想起祖母，(我)不禁簌簌地流下眼泪。

Fui de Pequim para Xuzhou com intenção de juntar-me ao meu pai, apressando-me a regressar a casa para assistir ao funeral da minha avó.

Na frase original não se refere o sujeito “eu”, mas com a compreensão do contexto, os alunos poderão na prática saber o sujeito da oração, evitando erros desnecessários.

Em 1985, Berman defendeu a alteração das estruturas sintáticas originais a fim de tornar a tradução mais natural e os pensamentos mais explícitos. Quando nos deparamos com uma frase pesada, será necessário decompor e reorganizar apropriadamente as frases longas com base no entendimento preciso. Desta forma, quando tratarmos de frases complexas ou expressões implícitas, tentemos ficar mais próximos do texto original com os conceitos da língua-partida, sem perder o seu sentido verdadeiro.

TRADUÇÃO LITERAL E PARÁFRASE

A tradução literal não garantirá a fidelidade máxima. Pelo exposto, a chamada fidelidade refere-se nomeadamente à transmissão da intenção verdadeira do autor. Desde que letras separadas se tornem numa frase completa, cujo sentido não se desvia do caminho original, a tradução transmitirá uma ideia correta através de uma língua pura. Por exemplo, tratando-se o português e o chinês de duas línguas de raízes totalmente diferentes, existe uma grande lacuna cultural entre ambas as línguas.

É quase impossível utilizar uma “língua totalmente autêntica” para transmitir a ideia real das expressões idiomáticas clássicas chinesas. É necessário que nos foquemos no significado atrás da superfície com base no

contexto cultural correto. Deste modo, os professores podem orientar os alunos a estarem conscientes não só das informações do texto que traduzem, mas também do substrato do referencial do texto. A paráfrase é um dos recursos que permite ultrapassar a irracionalidade, evitando incomensurabilidade.

Significa que mesmo que eu não encontre uma palavra que corresponda a uma de língua original, eu devo procurar aproximar-me o mais possível de seu valor por meio do acréscimo de determinações delimitadoras e ampliadoras. (SCHLEIERMACHER, 2003, p. 240)

ESTRATÉGIA CULTURAL

Em *Language, Culture, and Translating* (1993), Eugene A. Nida designou o conceito de “Equivalência Funcional”, definindo-o “[...] como uma comparação entre as formas como os receptores do texto original entendem e apreciam um determinado texto e a forma como os receptores do texto traduzido compreendem e apreciam o texto traduzido.” (NIDA, 1993, p. 116). É, portanto, realçado o papel que a cultura tem no contexto da tradução. O contexto cultural, tanto cultura histórica como cultura humana, não pode ser ignorado na tradução. Essa estratégia reside na consideração completa de usos adequados em diferentes ocasiões quando encontramos, por vezes, não apenas uma hipótese de tradução. Por exemplo, quanto à tradução da *Suyu* “天无绝人之路”, encontraram-se duas expressões idiomáticas correspondentes em português,

- a) Deus deixa sempre uma porta aberta (para nós).
- b) Há sempre uma saída.

Observe-se que hipótese a) ao incluir “Deus”, ou seja, utilizada normalmente no contexto religioso não corresponde verdadeiramente ao caráter “天”, que, neste caso, não tem qualquer significado religioso. Tendo isto em conta, a escolha final mais adequada seria a versão b) que transmite precisamente a ideia do autor sem causar ambiguidade cultural ou mal-entendido.

ESTRATÉGIA DE DOMESTICAÇÃO

De acordo com Schleiermacher (2003, p. 237), “[...] quanto mais distantes estão uma da outra quanto à origem e ao tempo, tanto mais nenhuma palavra numa língua corresponde exatamente a uma da outra.”. Esse autor levanta os conceitos de Domesticação e Estrangeirização, entre os quais domesticação constitui uma maneira sensata para abordar os limites culturais entre duas línguas. Por exemplo, como a língua chinesa possui aspetos diferentes das línguas ocidentais, quer nos pontos linguísticos quer no contexto cultural, neste caso, é necessário que se aplique bem a cultura chinesa à atividade de tradução a partir da própria cognição, para que se ultrapassem os obstáculos no percurso de traduzir.

Pode ser aplicada a estratégia de domesticação à tradução de expressões idiomáticas, referidas na parte anterior. Vejam-se os exemplos expostos a seguir, com a. tradução inglesa, b. a primeira versão portuguesa e c. tradução com estratégia de domesticação,

(1) huò bú dān xíng 禍不单行

- a. Misfortunes never come singly.
- b. Os infortúnios nunca vêm sozinhos.
- c. Uma desgraça nunca vem só.

(2) tiān wú jué rén zhī lù 天无绝人之路

- a. Heaven always leaves one a way out.
- b. Deus nunca fecha todas as saídas.
- c. Há sempre uma saída.

(3) shì yǐ rú cǐ 事已如此

- a. Things have come to such a pass.
- b. As coisas já chegaram a esse ponto.
- c. As coisas são como são.

Ao se aplicarem as expressões correspondentes na língua portuguesa, levamos os leitores da cultura-alvo a conseguir entender melhor a tradução e melhorem a legibilidade e a apreciação do texto. Nesse sentido, ode guiar-se os alunos a pensar de múltiplas formas na sala de aula através das diferentes versões traduzidas propostas. Ao introduzir exemplos vívidos de diversas obras literárias, os professores podem alargar os horizontes dos estudantes e permitir-lhes utilizar os seus próprios pensamentos para analisar as dificuldades que encontram na tradução e para encontrar suas próprias soluções.

CONCLUSÃO

A tradução literária não se trata de uma simples transformação a nível linguístico, mas de uma experiência de reprodução da beleza cultural. A proporção da cultura chinesa e da literatura chinesa deve ser aumentada, ou seja, o papel da língua materna deve ser enfatizado junta-

mente com a aprendizagem de línguas estrangeiras, introduzindo obras literárias tradicionais chinesas de excelência como material de tradução.

As aulas de ensino de tradução no ensino superior (licenciatura) devem ser adequadamente inclinadas para a tradução literária, utilizando-se métodos e ferramentas de ensino mais criativos e eficazes. Desse modo, reforçam-se os modos inovadores e aumentam-se adequadamente os casos de tradução, o que, por sua vez, poderá mobilizar plenamente a motivação e o entusiasmo dos estudantes pela aprendizagem da tradução literária.

São, contudo, atualmente, poucos os professores que se especializam em Tradução e é precisamente necessário terem um bom cultivo literário e sofisticadas competências literárias, de forma a que possam orientar e ensinar os estudantes a apreciar e traduzir obras literárias. Os professores devem melhorar a sua própria formação cultural e literária, de modo a serem capazes de compreender criticamente as culturas chinesas e estrangeiras, orientando os estudantes para se inspirarem na essência das obras literárias e instruí-los a aplicar os seus conhecimentos de forma flexível na prática.

Por parte dos alunos, os próprios necessitam de pensar em atividades de tradução literária de uma perspectiva cultural, reforçando os seus conhecimentos culturais e desenvolvendo a sua sensibilidade cultural, para que possam reconhecer as mensagens culturais, nomeadamente nas expressões idiomáticas, nos nomes próprios e em todos os restantes aspetos literários que estão carregados de marcas culturais.

Torna-se relevante salientar que uma das qualidades mais essenciais na tradução é a fidelidade, que é sempre considerada como essência inerente da tradução, sendo a ideia mais enfatizada nas teorias da tradução ocidentais e orientais. “A tradução, com seu objetivo de fidelidade,

pertence originariamente à dimensão ética.” (BERMAN, 1985, p. 97), visto que qualquer profissão tem um código ético correspondente, e a de tradutor não é exceção. Os alunos precisam de atender às necessidades de satisfazer ambos os lados (línguas de partida e de chegada), sendo uma ponte de comunicação eficaz entre autores e leitores. Passo a passo, serão criados cada vez mais talentos literários altamente qualificados, contribuindo para o intercâmbio cultural entre o chinês e português e as suas respectivas culturas.

REFERÊNCIAS

BERMAN, Antonine. *A Tradução e a Letra ou o Albergue do Longínquo*. Trad. de Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan, Andréia Guerini, 2013 (1985).

CHANG, Kang-i Sun; OWEN, Stephen. *The Cambridge History of Chinese Literature*, Volume II. Cambridge University Press, 2010.

DAYANG, Liu. 2012. Translation and Culture: Translating Idioms between English and Chinese from a Cultural Perspective. *Theory & Practice In Language Studies* 2, no. 11, 2012, p. 2357-2362.

JIANXIAN, Liang, JIANHUA, Song. 论朱自清对新文学“父亲”批判的自我反思 [Sobre a reflexão de Zhu Ziqing sobre a crítica do “pai” na Nova Literatura]. Série de Investigação de Literatura Moderna Chinesa, episódio 9, 2017.

LEE, Feigon; DUXIU, Chen. *Founder of the Chinese Communist Party*. Princeton University Press, 1983, p. 115-122.

MIN, Li. *中国现代文学中的三类父亲形象* [Três imagens do pai na literatura chinesa moderna]. Universidade de Lanzhou, 2006.

MINGDONG, Gu; SCHULTE, Rainer. *Translating China for western readers: reflective, critical, and practical essays*. Albany: States University of New York Press, 2014, p. 125.

NIDA, Eugene. A. *Language, Culture, and Translating*. Shanghai: Foreign Language Education Press, 1993.

PEIJI, Zhang. *Selected Modern Chinese Prose Writings*. Shanghai Foreign Languages Education Press, 1999.

SCHLEIERMACHER, Friedrich. *Sobre os Diferentes Métodos de Traduzir*. Trad. de José M. M. Justo. Porto: Porto Editora, 2003.

SCHOMP, Virginia. *The Ancient Chinese (Myths of the World)*. New York: Marshall Cavendish - Benchmark, 2009.

SHENG, C.; DEWEY, J. *Chinese Short Fiction*. Salem Press Encyclopedia of Literature, 2017.

XIURONG, Ou; LIXIN, Xu. 生命如背影——读朱自清散文背影 [A vida é como visto de costas –leitura da prosa de Zhu Ziqing]. *Revista: Mingzuo Shangxi*, episódio 16, 2005.

XUEFENG, Wang. 从文学翻译素养培养的角度研究大学英语翻译教学改革及对策 [Estudo sobre a Reforma e Medidas do Ensino de Tradução Inglesa nas Universidades na Perspetiva do Cultivo da Literacia da Tradução Literária]. *Journal of Educational Institute of Jilin Province*. n.1, v. 30, 2014.

ZHONGMING, He. 五四文学中的“父亲”形象探析 [Investigação e análise da imagem de “pai” na literatura do Quatro de Maio]. *Revista: Ciências Sociais de Guizhou*, episódio 4, 1995.

WEBGRAFIAS

A fé de Confúcio, virtude fundamental em qualquer sociedade. 2015. <https://m.epochtimes.com.br/fe-confucio-virtude-fundamental-qualquer-sociedade/> [Consultado a 23 de novembro de 2022]

Movimento de 4 de maio de 1919 (China). Dicionário Político https://www.marxists.org/portugues/dicionario/verbetes/m/movimento_04_maio.htm [Consultado a 4 de novembro de 2022].

熊仕喜, 用真情拨动读者的心弦--试评朱自清先生散文名篇《背影》 <http://www.ruiwen.com/news/75168.htm> [Consultado a 12 de novembro de 2022]

朱自清简介. 中国历史故事网 <http://www.gs5000.cn/gs/lishirenwu/15963.html> [Consultado a 4 de novembro de 2022]



背影

朱自清

我与父亲不相见已二年余了，我最不能忘记的是他的背影。那年冬天，祖母死了，父亲的差使也交卸了，正是祸不单行的日子。我从北京到徐州，打算跟着父亲奔丧回家。到徐州见着父亲，看见满院狼藉的东西，又想起祖母，不禁簌簌地流下眼泪。父亲说：“事已如此，不必难过，好在天无绝人之路！”

回家变卖典质，父亲还了亏空；又借钱办了丧事。这些日子，家中光景很是惨淡，一半为了丧事，一半为了父亲赋闲。丧事完毕，父亲要到南京谋事，我也要回北京念书，我们便同行。

到南京时，有朋友约去游逛，勾留了一日；第二日上午便须渡江到浦口，下午上车北去。父亲因为事忙，本已说定不送我，叫旅馆里一个熟识的茶房陪我同去。他再三嘱咐茶房，甚是仔细。但他终于不放心，怕茶房不妥帖；颇踌躇了一会。其实我那年已二十岁，北京已来往过两三次，是没有什么要紧的了。他踌躇了一会，终于决定还是自己送我去。我再三劝他不必去；他只说：“不要紧，他们去不好！”

我们过了江，进了车站。我买票，他忙着照看行李。行李太多，得向脚夫行些小费才可过去。他便又忙着和他们讲价钱。我那时真是聪明过分，总觉他说话不大漂亮，非自己插嘴不可，但他终于讲定了价钱；就送我上车。他给我拣定了靠车门的一张椅子；我将他给我做的紫毛大衣铺好座位。他嘱我路上小心，夜里要警醒些，不要受凉。又嘱托茶房好好照应我。我心里暗笑他的迂；他们只认得钱，托他们只是白托！而且我这样大年纪的人，难道还不能料理自己么？我现在想想，我那时真是太聪明了。

我说道：“爸爸，你走吧。”他望车外看了看，说：“我买几个橘子去。你就在此地，不要走动。”我看那边月台的栅栏外有几个卖东西的等着顾客。走到那边月台，须穿过铁道，

须跳下去又爬上去。父亲是一个胖子，走过去自然要费事些。我本来要去的，他不肯，只好让他去。我看见他戴着黑布小帽，穿着黑布大马褂，深青布棉袍，蹒跚地走到铁道边，慢慢探身下去，尚不大难。可是他穿过铁道，要爬上那边月台，就不容易了。他用两手攀着上面，两脚再向上缩；他肥胖的身子向左微倾，显出努力的样子。这时我看见他的背影，我的泪很快地流下来了。我赶紧拭干了泪。怕他看见，也怕别人看见。我再向外看时，他已抱了朱红的橘子往回走了。过铁道时，他先将橘子散放在地上，自己慢慢爬下，再抱起橘子走。到这边时，我赶紧去搀他。他和我走到车上，将橘子一股脑儿放在我的皮大衣上。于是扑扑衣上的泥土，心里很轻松似的。过一会儿说：“我走了，到那边来信！”我望着他走出去。他走了几步，回过头看见我，说：“进去吧，里边没人。”等他的背影混入来来往往的人里，再找不着了，我便进来坐下，我的眼泪又来了。

近几年来，父亲和我都是东奔西走，家中光景是一日不如一日。他少年出外谋生，独力支持，做了许多大事。哪知老境却如此颓唐！他触目伤怀，自然情不能自己。情郁于中，自然要发之于外；家庭琐屑便往往触他之怒。他待我渐渐不同往日。但最近两年不见，他终于忘却我的不好，只是惦记着我，惦记着他的儿子。我北来后，他写了一信给我，信中说：“我身体平安，惟膀子疼痛厉害，举箸提笔，诸多不便，大约大去之期不远矣。”我读到此处，在晶莹的泪光中，又看见那肥胖的、青布棉袍黑布马褂的背影。唉！我不知何时再能与他相见！

ANEXO - 2 PROPOSTA DE TRADUÇÃO

VISTO DE COSTAS

Zhu Ziqing

Já passaram mais de dois anos desde a última vez que vi o meu pai, e nunca poderei esquecer a visão das suas costas. Uma desgraça nunca vem só: naquele inverno, a minha avó paterna faleceu e o meu pai perdeu emprego. Fui de Pequim para Xuzhou¹¹ com intenção de juntar-me ao meu pai, apressando-me

11 Cidade da província de Jiangsu, China, ndt.

a regressar a casa para assistir ao funeral da minha avó. Ao encontrar o meu pai em Xuzhou, vi que o pátio estava cheio de coisas desorganizadas, recordando-me da minha avó, e não consegui conter as lágrimas que escorriam pelo meu rosto. “As coisas são como são, não adianta chorar. Felizmente, há sempre uma saída.” disse o pai.

Ao chegar a casa o meu pai liquidou a hipoteca, pagou as dívidas, e também pediu dinheiro emprestado para preparar o funeral. Naqueles dias, a situação da família era bastante desoladora tanto devido ao funeral como devido ao desemprego do meu pai. Depois do funeral, o meu pai tinha de ir a Nanquim procurar emprego e eu precisava de voltar para Pequim para estudar, por isso, fizemos a viagem de regresso juntos.

Ao chegar a Nanquim, a convite de alguns amigos, fiz escala de um dia e demos um passeio, e na manhã seguinte, fui de barco pelo Rio Yangtse até Pukou¹², e apanhei o comboio para Pequim nessa mesma tarde. O meu pai já me tinha dito que estava demasiado ocupado para se despedir de mim na estação de comboio, e pediu a um conhecido que trabalhava na casa de chá da pousada que me acompanhasse. Ele repetiu, muito atenciosamente, ao empregado da casa de chá que tomasse bem conta de mim. Por fim, não consegui ficar descansado, preocupando-se que o empregado não fosse apropriado. Hesitou ligeiramente durante algum tempo. Na verdade, não tinha grande importância pois já tinha vinte anos e já tinha ido e regressado de Pequim a Pukou várias vezes. Após alguma hesitação, finalmente decidiu que ele próprio me acompanharia até a estação. Tentei várias vezes convencê-lo que não precisava de ir, mas ele apenas respondeu: “Não importa! Não é bom se um desses empregados for contigo.”

Entramo-nos na estação de comboio depois de atravessar o rio. Enquanto eu estava a comprar o bilhete, o meu pai ocupava-se de tomar conta da bagagem. Havia muitas bagagens e precisava de pagar gorjetas aos porteiros se

12 Pukou é um distrito do noroeste da cidade de Nanquim, China, ndt.

quisesse passar. Por isso, mais uma vez o meu pai ocupou-se a regatear o preço com eles. Naquela altura, eu era bastante inteligente, achando sempre que a forma como o meu pai falava não era bonita. Por isso, eu considerava que devia ter intervindo, mas, no fim, o meu pai conseguiu acordar o preço das gorjetas, e acompanhou-me até ao comboio. Escolheu-me um lugar perto da porta da carruagem; estendi o grande casaco forrado a pelo roxo, que ele me tinha mandado fazer, sobre o assento. Relembrou-me que estivesse atento no caminho e tivesse cuidado para não apanhar frio à noite. Também pediu aos comissários de bordo para cuidarem bem de mim. Ri internamente da sua atitude impraticável; estes comissários só querem dinheiro, pelo que confiar neles é confiar em vigaristas. Ri-me à socapa ao pai por ser tão impraticável. Para além disso, não conseguirá uma pessoa da minha idade tomar conta de si própria? Oh, agora que penso nisso, posso ver o quão inteligente eu era naquela altura!

“Pai, podes ir embora”, disse eu. Olhando lá para fora pela janela, respondeu: “Vou comprar-te algumas tangerinas. Fica aqui, não te mexas.” Avistei vários vendedores do outro lado da vedação, numa plataforma dos comboios à espera de clientes. Para chegar a essa plataforma, seria necessário atravessar a linha férrea, saltar para descer e trepar a vedação. Tal seria um trabalho árduo para o meu pai, que era um gordo. Queria ser eu a ir, mas ele me recusou, então tive que o deixar ir. Observei-o a mancar em direção à linha férrea, usando o seu chapéu de pano preto, vestindo a sua jaqueta de mandarim de pano preto e uma túnica comprida acolchoada, feita de algodão em azul esverdeado escuro. Inclinando-se para frente, teve pouca dificuldade em descer a linha férrea, no entanto, foi muito mais difícil para ele subir a plataforma depois de atravessar a linha férrea. Com o auxílio de ambas as mãos, trepou a vedação, encolheu as pernas para cima, e o seu corpo robusto inclinou-se ligeiramente para a esquerda, fazendo obviamente um enorme esforço. No preciso momento em que o vi de costas, lágrimas começaram a escorrer rapidamente pelo meu rosto. Apressei-me a limpar as lágrimas com receio de que ele ou outras pessoas

me vissem a chorar. Quando voltei a olhar pela janela, meu pai já estava a regressar, segurando tangerinas vermelhas nos seus braços. Ao atravessar a linha férrea, primeiro espalhou as tangerinas pelo chão, desceu lentamente a vedação e depois voltou a pegar nelas. Quando ele chegou ao lado onde me encontrava, corri para o apoiar no meu braço. Embarcando comigo no comboio, ele pousou todas as tangerinas sobre o meu sobretudo de pele, e afagou a sujidade da sua roupa. Parecia muito aliviado, e pouco tempo depois disse: “Devo ir agora. Não te esqueças de me escrever de Pequim!” Observei-o enquanto ele saía da carruagem. Após caminhar alguns passos, olhou para trás na minha direção e disse: “Volta para o teu lugar. Não deixes as tuas malas sozinhas.” Eu, no entanto, só regresssei ao meu lugar quando a imagem das suas costas se perdeu de vista entre a multidão de pessoas que corriam de um lado para o outro. Os meus olhos estavam novamente inundados de lágrimas.

Nos últimos anos, o meu pai e eu vivemos uma vida instável e as circunstâncias da nossa família tem ido de mal a pior. O meu pai saiu de casa para ganhar a vida quando era jovem; e conseguiu alcançar alguns sucessos por conta própria. Quem poderia pensar que ele ficasse tão abatido na velhice! É natural que tenha ficado com uma sensação incontrolável de profunda tristeza ao ver o declínio da família e que a sua emoção reprimida precisasse de encontrar uma saída. É por isso que mesmo simples trivialidades domésticas muitas vezes o deixavam irritado. Gradualmente ele tratava-me de forma diferente em relação ao passado. No entanto, a separação dos últimos dois anos fez com que ele fosse mais indulgente comigo, lembrando-se de mim com preocupação, lembrando-se de mim, o seu filho. Assim que cheguei a Pequim, ele escreveu-me uma carta, onde dizia: “Estou bem, com exceção de uma dor severa no braço. Ainda tenho muitas dificuldades em usar pauzinhos ou escrever com pincéis. Talvez não demore muito tempo até que a minha vida termine.” Ao ler isto, por entre as lágrimas cristalinas que essas palavras trouxeram aos meus olhos, voltei a visualizar o meu pai corpulento visto de costas com a túnica comprida



acolchoada de algodão em azul esverdeado escuro e a jaqueta de mandarim de pano preto. Oh, como eu desejo vê-lo novamente!

Pequim, outubro de 1925

Envio: Dezembro de 2022.
Aceito: Junho 2022.